



No novo ponto de ônibus, na Praça Mahatma Gandhi, os passageiros fazem fila para embarcar. O tráfego parado na região da Lapa, no fim da tarde, retardou a chegada dos coletivos

Clube de Engenharia critica a mudança antes de novas vias

Motoristas e passageiros de ônibus e táxis enfrentam martírio. Alguns seguiram a pé

O nó no trânsito do Centro fez com que a chegada e saída do trabalho fosse mais difícil ontem tanto para motoristas quanto para quem seguiu os conselhos da prefeitura e optou pelo transporte público, especialmente os ônibus. “Levei quase duas horas para chegar ao estágio no Detran. O trânsito parou na descida da Ponte e nada andava. Praticamente perdi o dia de trabalho e não consigo voltar para Niterói, já que não passa ônibus”, relatou Bettina Lenziard, de 20 anos, que leva cerca de uma hora para vir de Niterói e aguardava, à tarde, condução na Presidente Vargas.

O diretor do Clube de Engenharia, Luiz Carneiro, considerou que a prefeitura foi precipitada quando decidiu mudar o tráfego de maneira tão incisiva na cidade. Ele lembrou que o fechamento da Perimetral não poderia acontecer antes da entrega das vias subterrâneas alternativas. “O Carlos Alberto Muniz (então vice-prefeito) esteve lá com a gente e garantiu que o Elevado só seria fechado quando tivesse alternativa. Mas fizeram tudo ao contrário”, disse.

O secretário Municipal de Transportes, Carlos Roberto Osório, explicou que a definição do cronograma obedeceu questões técnicas. “Olha, os engenheiros disseram que não tinha como a obra seguir sem estas interferências”, concluiu.

Morada de Imbariê, em Duque de Caxias, a supervisora de atendimento Mariana Soares, 21, trabalha na Lapa. Normalmente, leva cerca de uma hora para chegar em casa, se não houver engarrafamento. Em pé na fila do ponto de ônibus que mudou para a Praça Mahatma Gandhi, ela parecia pouco otimista. “Hoje? Ah, do jeito que está eu vou levar mais de duas horas para voltar.”



O advogado Giulli Andrei Lira desistiu do táxi na Avenida Rio Branco, ao ver tudo parado, e seguiu a pé para o Aeroporto Santos Dumont



A auxiliar administrativa Roberta Alexandre, de 21 anos, aprovou a sinalização da prefeitura e as informações sobre os novos pontos de ônibus

Em seu veículo, o taxista Paulo Nobre, 38, só queria sair da região. “Demorei três horas para vir de Olaria até o Centro e agora vou levar um passageiro para Jacarepaguá e não volto para cá

nem por uma fortuna. Do jeito que está o trânsito, acabo pagando para trabalhar”, criticou ele, preso no engarrafamento da Presidente Vargas, no fim da manhã.

Muitos passageiros tam-

bém desistiram de ficar nos táxis. O advogado Giulli Andrei Lira, 33 anos, desceu no Centro e continuou a pé até o Aeroporto Santos Dumont. “Tenho uma audiência no Espírito Santo e meu voo está

marcado para as 10h. Passei na Avenida Rio Branco e vi tudo parado. Tive que vir andando e suando por causa dessa ação descabida da prefeitura, que só causa transtornos à população”, reclamou.

Cancelado Esquenta do Bola Preta

► Pela primeira vez, o tradicional bloco do Cordão da Bola Preta não vai aquecer os foliões no ‘Esquenta’ que sempre acontece uma semana antes do Carnaval, na Avenida Rio Branco. O cancelamento da tradição, segundo a Prefeitura do Rio, será necessário para não prejudicar o tráfego de veículos em dia útil, já que a via estará operando em mão dupla apenas para circulação de ônibus e táxis.

A Riotur garantiu, no entanto, que o desfile oficial do Bola, que acontecerá no sábado de Carnaval, está mantido. Os desfiles do Monobloco e do Bloco da Preta, também na Rio Branco, não serão alterados. Por conta das intervenções no trânsito, o Rio Folia, no palco montado nos Arcos da Lapa, será transferido para a Praça 15.

VIVA VOZ

BETTINA LENZIARD
Estagiária, 20 anos

“Levei quase duas horas para chegar ao estágio no Detran. O trânsito parou na descida da Ponte. Perdi o dia e não consigo voltar porque não passa ônibus”

PAULO NOBRE
Taxista, 38 anos

“Demorei três horas para vir de Olaria ao Centro. Vou levar um passageiro e não volto para cá nem por uma fortuna”

LUÍZ CARNEIRO
Diretor, Clube de Engenharia

“Garantiram que o Elevado só seria fechado com uma alternativa. Mas fizeram tudo ao contrário”

Movimento das Barcas aumentou

► A CCR Barcas informou que o movimento na linha Niterói - Praça 15 aumentou em 6% na manhã de ontem. Já na linha Cocotá (Ilha do Governador) - Praça 15, o número de passageiros quase dobrou: 94% a mais.

Porém, se por um lado a população parece ter atendido ao pedido da prefeitura em usar o transporte público, na Ponte Rio Niterói não houve mudança no fluxo de veículos. De acordo com a concessionária, a rodovia manteve a mesma quantidade de carros de uma segunda-feira normal.